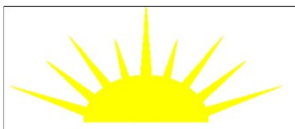




RUI FONTES

PRESIDENTE DA AAGI-ID

QUALIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS



Ciclo de Encontros Temáticos. Associação Luis Pereira da Mota Casa de Santa Tecla. 15 Dezembro 2010.
Loures



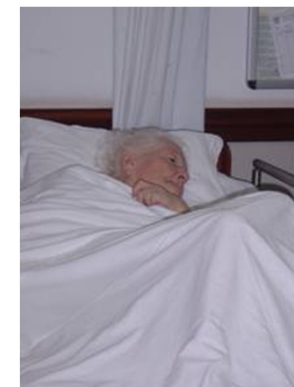
Ciclo de Encontros Temáticos. Associação
Luis Pereira da Mota Casa de Santa Tecla.
15 Dezembro 2010. Loures

MODELO DAS ORGANIZAÇÕES



Resposta a situações de
doença

Admissão sem critério de
dependência



Manutenção de residentes com
evidentes necessidades de cuidados
permanentes de saúde

Inexistência de tipologias adequadas às necessidades individuais
de cada pessoa idosa

SE NÃO
FORMOS NÓS

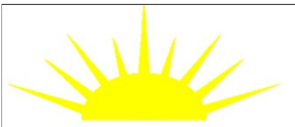
...



MANUAL QUALIDADE SEGURANÇA SOCIAL



A Estrutura Residencial constitui-se como uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento colectivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, **sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos**, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, activo e plenamente integrado.



Em que ficamos?...



- Certificamos o quê?

Equipamentos sociais
cujos clientes são
doentes?

Equipamentos de saúde
que não técnicos de
saúde 24 horas?



Equipamentos mistos
sem definição de
exigência de cuidados?

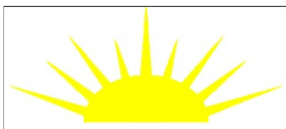


CONSTRUIR A CASA PELO TELHADO



Protocolos para pessoal não qualificado que presta cuidados

Processos desadequados para direcções sem liderança, sem autoridade e sem conteúdos funcionais



PRIMEIRO PASSO



DEFINIR TIPOLOGIAS POR NECESSIDADE DE CUIDADOS

UNIDADES DE VIDA INDEPENDENTE



UNIDADES DE VIDA DEPENDENTE



SEGUNDO PASSO

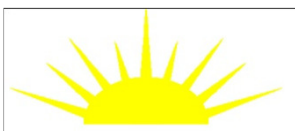


LIDERANÇA/CONTEUDO FUNCIONAL

- a)* Promover reuniões técnicas com o pessoal;
- b)* Promover reuniões com os utentes, nomeadamente para a preparação das actividades a desenvolver;
- c)* Sensibilizar o pessoal face à problemática da pessoa idosa;
- d)* Planificar e coordenar as actividades sociais, culturais, recreativas e ocupacionais dos idosos.



NOVO MODELO DE
GESTÃO



TERCEIRO PASSO



FORMAÇÃO PESSOAL



Dotar pessoal auxiliar de formação básica académica

Aumentar a auto-estima do pessoal auxiliar



QUARTO PASSO



LEGISLAÇÃO



DEFINIÇÃO DE
INDICADORES

CO-FINANCIAMENTO

TIPOLOGIAS

DIFERENCIAÇÃO POR
OBJECTIVOS

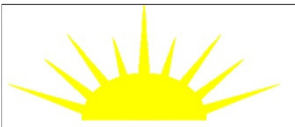
MODELO DE
COMPARTICIPAÇÃO



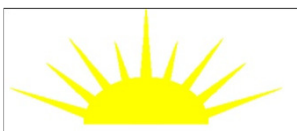
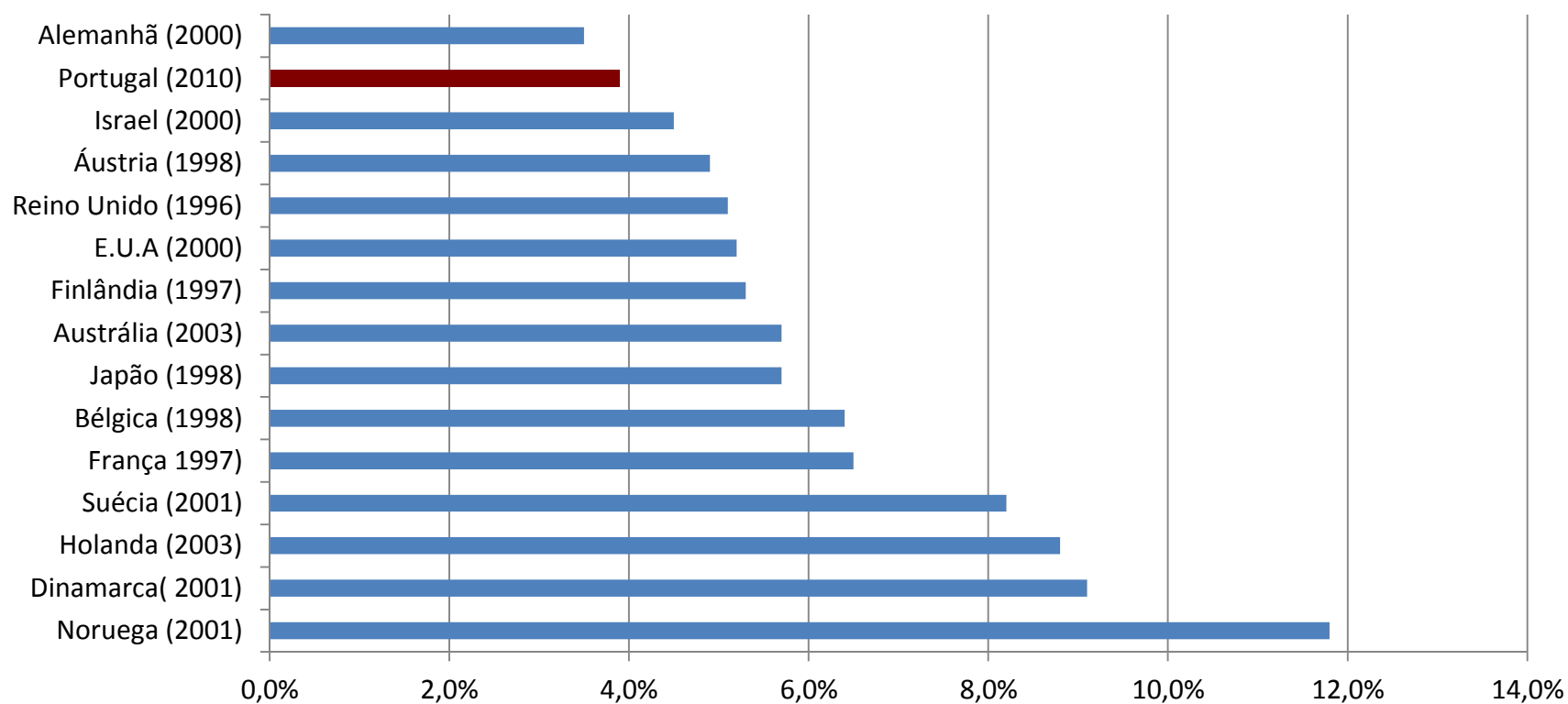
MUDANÇA DE PARADIGMA



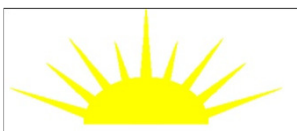
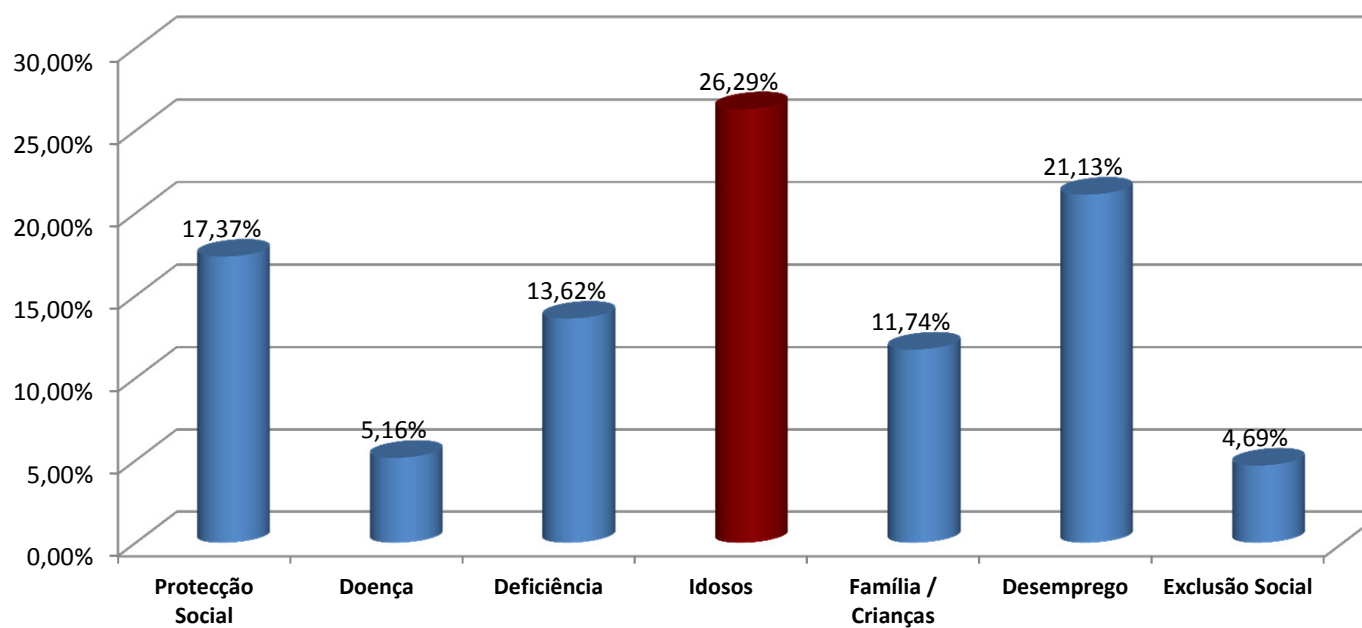
- Qualidade é factor diferencial
- Modelo de comparticipação contraria o mercado
- Lar não é negócio de família, não é actividade caritativa, não é o “melhor que nada”
- Não é a “desgraça e abandono social” e o papão da Institucionalização



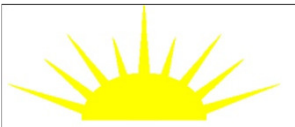
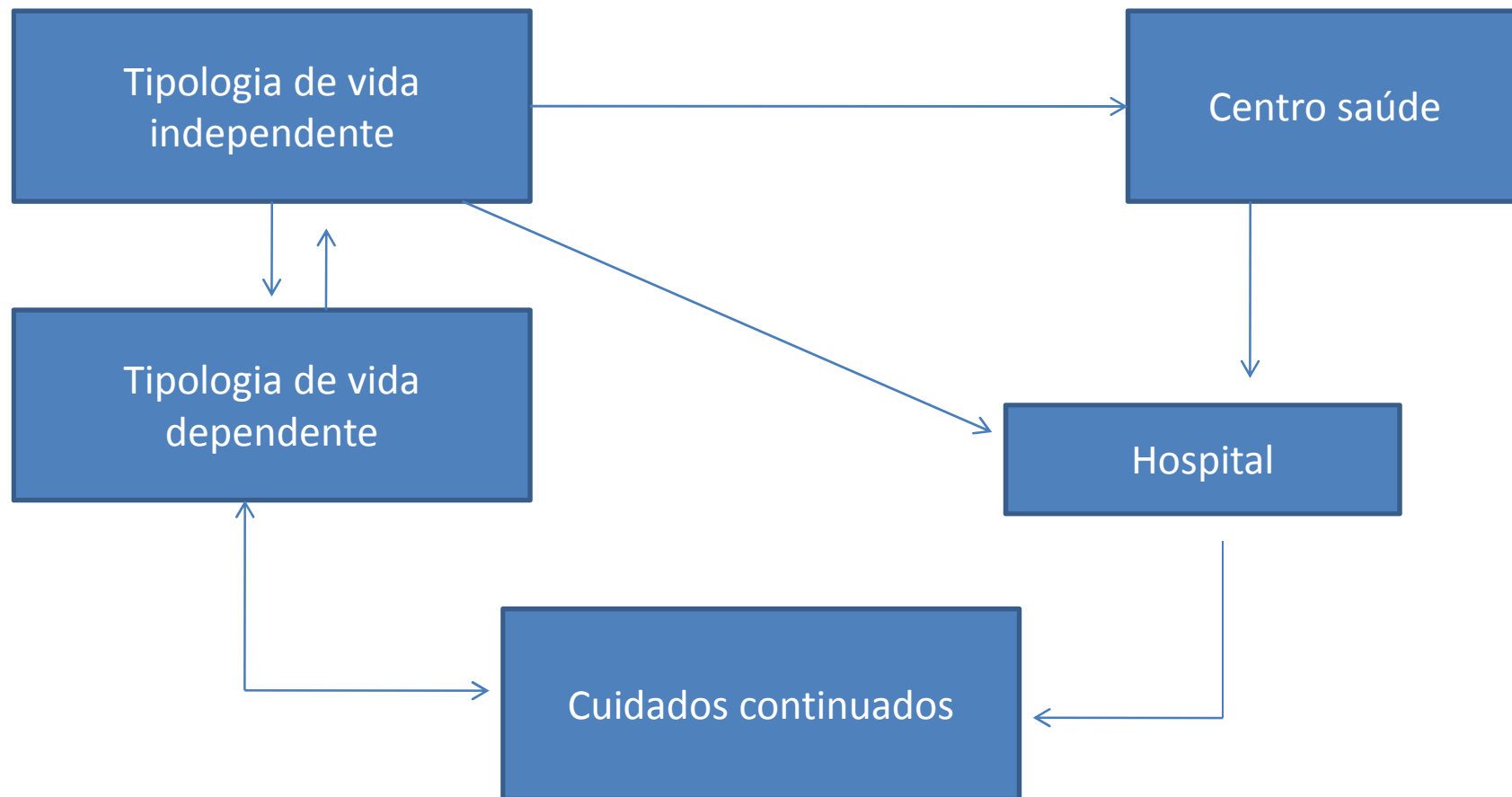
MUDANÇA DE PARADIGMA



MUDANÇA DE PARADIGMA



HÁ QUE CRIAR UM MODELO NOVO



HÁ QUE DEFINIR NOVAS REGRAS



- Os programas de financiamento devem ser diversificados e adequados a diversas tipologias;
- Urgente aparecimento das parcerias e combate sectorial;
- Motivação do sector privado aproveitando capacidade financeira.



E ENTÃO...



A QUALIDADE



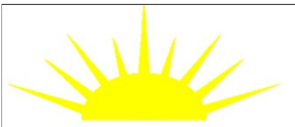
- Flexível
- Respondendo a novas questões
- Promovendo recursos humanos e formação
 - Aumentando capacidade de gestão dos líderes
- Adequando-se á realidade sócio-política-económica
- Consulta nacional



ESTE PAÍS É PARA VELHOS...



- Boa rede de solidariedade
- Boas condições naturais
- Bons técnicos
- Imensa actividade de cidadania
- Boa rede de saúde
- Pequena dimensão territorial
- Enormes vontades





Ciclo de Encontros Temáticos. Associação Luís Pereira da Mota Casa de Santa Tecla. 15 Dezembro 2010.
Loures